

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras – Português e Espanhol

Componente Curricular: Literatura Infantil e Juvenil

Fase: 5ª fase

Ano/Semestre: 2015.2

Numero de Créditos: 4 (quatro)

Carga horária - Hora Aula: 72 (setenta e duas)

Carga horária - Hora Relógio: 60 (sessenta)

Professor: Luciano Melo de Paula – luciano.paula@uffs.edu.br / sala 127.

2. Objetivo Geral do Curso

O projeto de curso parte do pressuposto de que a língua se constitui em um dos fatores que possibilitam a inclusão ou a exclusão dos sujeitos em uma dada sociedade. Neste sentido, o uso de uma língua pelos sujeitos que dela se apropriaram não possibilita apenas a socialização do conhecimento e da cultura produzidos, e o diálogo harmônico pelo compartilhamento de ideias, mas principalmente o confronto de pontos de vista sobre o ser humano e sobre o mundo. Ao egresso do curso cabe compreender que apropriar-se de uma língua e do conhecimento produzido sobre essa mesma língua significa ter acesso a um dos instrumentos que podem nos fazer mais ou menos cidadãos em uma sociedade letrada. O licenciado egresso do curso de Graduação em Letras Português e Espanhol poderá atuar como professor de língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas no ensino fundamental e médio, como também em escolas de idiomas. Também poderá atuar como tradutor e intérprete, produtor, revisor e editor de textos e como produtor cultural.

3. EMENTA

Literatura infantil e juvenil: conceito e história. Gêneros da literatura infantil e juvenil. Produção literária infantil e juvenil: clássicos e contemporâneos. Literatura infantil e juvenil na escola e a formação de leitores. Literatura e novas tecnologias.

4. JUSTIFICATIVA

O licenciado em Letras necessita conhecer a produção e as metodologias de análise da produção literária destinada ao público infanto-juvenil. Na sua atuação profissional este licenciado assumirá o papel mediador de leituras. Assim, os conhecimentos desta disciplina são imprescindíveis para o trabalho com o ensino de língua materna e estrangeira.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Desenvolver a competência básica de análise do texto literário, enfatizando-se o lugar da literatura infantil e juvenil no ensino de língua, tendo em vista a formação de leitores.

5.2. ESPECÍFICOS:

Conhecer e situar historicamente a produção literária destinada ao público infanto-juvenil. Capacitar os licenciados para o pleno desenvolvimento das tarefas de mediação de leitura.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
31/07/2015	Apresentações da disciplina, do professor, dos alunos e do plano de ensino; Infantojuvenil? Infanto-juvenil? Infantil e Juvenil? - Delimitações e conceitos. Sistema e subsistemas literário. Antonio Candido e Itamar Even-Zohar. A questão do adjetivo. Gêneros da literatura infantil e juvenil; O lugar da literatura para crianças e jovens: os espaços para o letramento literário.
07/08/2015	A luta pelo significado: Bruno Bettelheim; Chapeuzinho Vermelho: Perrault, Irmãos Grimm e outras leituras.
14/08/2015	Contos de fadas de origem europeia: história, estrutura e leitura. A adaptação ao leitor brasileiro: a tradução e os textos de Portugal.
21/08/2015	A literatura infantil e juvenil brasileira (1880 - 1910): didatismo e formações ideológicas conservadoras; Abílio César Borges, Coelho Neto, Francisca Júlia, Olavo Bilac, Júlia Lopes de Almeida.
22/08/2015	Antes e depois de Monteiro Lobato; Monteiro Lobato: O Sítio do Pica-pau Amarelo e o direito de ser criança; A produção literária lobatiana e a construção de uma indústria editorial; A recepção contemporânea de Lobato: controvérsias sobre leituras na e da escola.
04/09/2015	Os filhos e filhas de Lobato: herdeiras e herdeiros.
11/09/2015	A produção de Ana Maria Machado.
18/09/2015	A produção de Lygia Bojunga.
25/09/2015	A produção de Marina Colassanti.
02/10/2015	A produção de Ziraldo.
09/10/2015	A poesia destinada ao público infantil e juvenil: possibilidades de leitura e significação.
16/10/2015	O texto imagético e a literatura infantil e juvenil.

	Literatura infantil e juvenil na escola e a formação de leitores.
23/10/2015	Literatura e novas tecnologias; A atualização do imaginário infantil: Hollywood e o ciberespaço.
30/10/2015	Círculos de leitura e letramento literário: Seminários Rildo Cosson.
06/11/2015	Apresentação de trabalhos.
13/11/2015	Apresentação de trabalhos.
20/11/2015	Apresentação de trabalhos.
27/11/2015	Encerramento das atividades.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aula expositiva-dialogada; leitura, interpretação e debate de textos teóricos; leitura e análise (individual e/ou coletiva) dos textos literários; apresentação de seminários, resenhas, resumos, pesquisas e trabalhos por parte dos discentes. Desenvolvimento de projetos e produtos didáticos. Exibição e audição de textos audiovisuais. Será utilizada, como suporte às aulas presenciais, a plataforma MOODLE.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação se dá de forma contínua, contemplando as seguintes categorias: produtividade, participação, assiduidade e pontualidade.

As notas parciais (NP1 e NP2) expressarão o conjunto das produções escritas, das atividades solicitadas, dos exames escritos, arguições orais e das categorias avaliativas mencionadas.

A recuperação será, também, contínua e proporcionada aos discentes ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

As tarefas e atividades resultantes de cópia, plágio ou citações indevidas serão sumariamente desconsideradas.

9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os discentes serão atendidos, no período da disciplina, as quartas e quintas-feiras, entre 16h00 e 19h00. Caso necessário, outros horários deverão ser previamente agendados com o docente.

10. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

AMARILHA, M. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis, RJ. Natal:

EdUFRN, 2001.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

COELHO, N. N. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

CORSO, D. L.; CORSO, M. **Fadas no Divã** – Psicanálise nas Histórias Infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FURTADO, A. M. G.; BASTAZIN, V. (Orgs.). **Literatura Infantil e juvenil**: uma proposta interdisciplinar. São Paulo: Articulação: Universidade/Escola, 2007.

ZILBERMAN, R. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

9.2. COMPLEMENTARES:

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BRAGATTO FILHO, P. **Pela leitura literária na escola de 1º grau**. São Paulo: Ática, 1995.

CUNHA, M. A. A. **Literatura Infantil** – teoria e prática. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E. (Org.). **A literatura infantil e juvenil de língua portuguesa**: leituras do Brasil e d'além mar. Blumenau: Nova Letra, 2005.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.

_____; ZILBERMAN, R. **Um Brasil para crianças**: para conhecer a literatura infantil brasileira - histórias, autores e textos. 3. ed. São Paulo: Global, 1988.

MAGNANI, M. do R. M. **Leitura, literatura e escola**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MATOS, G. A. **A palavra do contador de histórias**: sua dimensão educacional na contemporaneidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MIGUEZ, F. **Nas arte-manhas do imaginário infantil**: o lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.

ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. **Literatura Infantil Brasileira**. São Paulo: Ática, 2003.